

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE CRISE  
SALA DE SITUAÇÃO – INSTABILIDADE GEOLÓGICA MACEIÓ

**Relatório Sintético da Sala de Situação –  
02/12/23**

**Evolução dos riscos à população e ao meio ambiente locais**

Observa-se estabilização da situação, com redução do ritmo de subsidência do terreno e redução da probabilidade de deslocamentos de terra de larga escala.

Nas últimas 24 horas, houve redução da velocidade de deslocamento, de 50cm nos dias 29 e 30/11/23 para cerca de 15 centímetros por dia, hoje 02/12/23. Registra-se que ainda é uma velocidade elevada, ao se comparar com o parâmetro anterior da ordem de 20 centímetros por ano. A situação ainda demanda atenção.

O sismo percebido ocorreu em direção à Lagoa de Mundaú. Esse fenômeno indica um afastamento da situação de instabilidade da área original.

A expectativa dos especialistas do SGB/CPRM, neste momento, é que, se houver desmoronamento, ocorrerá de forma localizada e não generalizada. Não se observa alteração expressiva do nível da lagoa. Entende-se haver baixo risco de contaminação da lagoa.

Há, no momento, sensores instalados ao redor da área, que permitem monitoramento em tempo real pela Defesa Civil em Maceió. O SGB/CPRM destacou equipe especializada para acompanhar a evolução da situação.

A título de informação, a Figura 1 ilustra a situação. A área verde (limite do mapa V4) é a área definida para a retirada de moradores em risco em função dos efeitos da atividade da mineração. A remoção tem sido feita desde 2020, tendo sido retirados cerca de 50 mil habitantes residentes em cerca de 14.500 moradias. Em novembro de 2023, cerca de 20 pessoas residiam na área e foram removidas hoje, 02/12/23.

Em branco estão representadas as cavidades, sendo indicada em vermelho é a Mina 18, onde está sendo registrada a movimentação. Delimitados em vermelho e amarelo estão polígonos, com 3 e 5 vezes o raio da

cavidade, que simulam qual é a área que pode ser impactada na superfície, caso haja o colapso da mina individualmente, baseada em dados bibliográficos.

Atualmente parte da lagoa Mundaú está interdita para a navegação.

Uma avaliação para a área demonstra que o sistema geológico está entrando em equilíbrio. Isso é corroborado pelo sistema DGPS de monitoramento e pela rede sismográfica, mostrando claramente diminuição na intensidade e quantidade de microsismos, bem com os movimentos nas duas direções, vertical e horizontal. Contudo, ainda é necessário continuar o ostensivo monitoramento da área como um todo.



Figura 1 – Mapa da área afetada em Maceió

## **Implementação das medidas preventivas e responsivas para a solução da situação**

A SEDEC tem convocado reuniões diárias às 11h, nas quais a SGM e SGB tem participado para discussão da situação. Registra-se cooperação de entes federais, estaduais e municipais de apoio à população afetada e aos esforços de mitigação de danos.

A última família remanescente foi evacuada da área. Não há notícia de presença humana remanescente na área.

A Defesa Civil decidiu interromper avisos de desabamento.

Há registro de desligamento de fornecimento de energia elétrica em área próxima, resultando em desatendimento da população local. Decidiu-se pela realização de contatos com a Secretaria Nacional de Energia Elétrica e com a Agência Nacional de Energia Elétrica para avaliar possível religação da energia elétrica no local.

## **Execução do cronograma de trabalho da Sala de Situação**

A próxima reunião será marcada para domingo, 03 de dezembro de 2023, quando será analisada a situação a partir dos dados e análises até então produzidos.